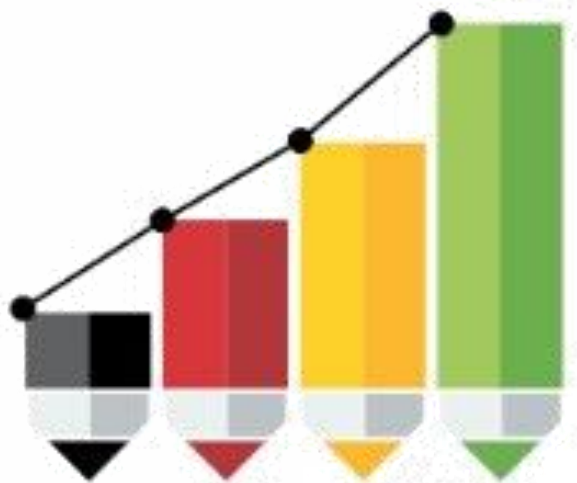




SIMULADÃO

#MAISIDEB

1º Simulado Diagnóstico Mais IDEB

3º ANO • ENSINO MÉDIO

Gabarito Comentado

Questões de Língua Portuguesa

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS



QUESTÕES DO BLOCO 1

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01

D1. Localizar informações explícitas em um texto.

Rondó do Capitão

Bão balalão,
Senhor capitão.
Tirai este peso
Do meu coração.
Não é de tristeza,
Não é de aflição:
É só de esperança,
Senhor capitão!
A leve esperança,
A aérea esperança...
Aérea, pois não!
Peso mais pesado
Não existe não.
Ah, livrai-me dele,
Senhor capitão!

<https://peregrinacultural.wordpress.com/2012/11/19/rondo-do-capitao-poesia-de-manuel-bandeira/>

Leia novamente o terceiro verso. O peso que deverá ser tirado é o da

- (A) aflição.
- (B) desalento.
- ☒ (C) esperança.
- (D) nostalgia.
- (E) tristeza.

COMENTÁRIO DO GABARITO

O Descritor 1 analisa a capacidade de localização de informações apresentadas diretamente no texto ou expressas por paráfrases, através da releitura do mesmo. Para tanto, faz-se necessário domínio de leitura e atenção às orientações do comando, bem como pistas do texto-base. Voltando ao terceiro verso, onde se fala do peso tirado do coração e seguindo a leitura dos versos, notam-se duas negativas “Não é de tristeza, /Não é de aflição”, para então chegar ao real motivo do fardo, declarado enfaticamente em: “É só de esperança, /Senhor capitão!”. Logo, a **alternativa “C”** apresenta-se como gabarito.

QUESTÃO 02

D2. Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Verdade

A porta da verdade estava aberta,
mas só deixava passar
meia pessoa de cada vez.

Assim não era possível atingir toda a verdade,
porque a meia pessoa que entrava

só trazia o perfil de meia verdade.
E sua segunda metade
voltava igualmente com meio perfil.
E os meios perfis não coincidiam.

Arrebentaram a porta. Derrubaram a porta.
Chegaram ao lugar luminoso
onde a verdade esplendia seus fogos.
Era dividida em metades
diferentes uma da outra.

Chegou-se a discutir qual a metade mais bela.
Nenhuma das duas era totalmente bela.
E carecia optar. Cada um optou conforme seu capricho,
sua ilusão, sua miopia.

<http://www.analisedetextos.com.br/2010/09/analise-do-poema-verdade-de-carlos.html>

Nos versos: “E **sua** segunda metade / voltava igualmente com meio perfil” (v.7-8). A palavra destacada refere-se à

- (A) verdade.
- ☒ (B) pessoa.
- (C) miopia.
- (D) ilusão.
- (E) porta.

COMENTÁRIO DO GABARITO

D2. Esta habilidade pretende que o estudante identifique termos que se repetem ou substituições ocorridas no texto, fazendo com que as ideias se concatenem. Dessa forma, o educando precisa perceber as funções que alguns termos desempenham na construção do texto e a que se referem. Ciente da função que o pronome “**sua**” pode adquirir, o estudante buscará a quem/ que este se refere: A segunda metade de que/de quem voltava com meio perfil? Para tanto, retornará ao texto, onde chegará ao termo “**pessoa**”, mencionado no verso 5, respondendo, então, **alternativa “B”** como gabarito.

(SAEPE) QUESTÃO 03

D3. Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Turismo

A única coisa que perturba harmonia do ambiente são os turistas. Alguns. Eles não viajam a fim de ver o mar, ouvir o vento, sentir a areia. Eles só querem mudar de cenário para fazer as coisas que fazem sempre. E, para eles, o som é essencial. A todo volume. Para que todos saibam que eles têm som. Nunca desembarcam de si mesmos. Por onde vão, sua presença é uma perturbação para o espírito. Fico a me perguntar: por que não gostam do silêncio? Acho que para eles, o silêncio é o mesmo que o vazio. E o vazio é sinal de pobreza. Nossa cultura provocou uma transformação perversa nos seres humanos, de forma que eles acreditam que, para estar bem, é preciso estar acoplados a objetos tecnológicos.

ALVES, Rubem. Turismo. In: *Quarto de Badulaques*. São Paulo: Parábola, 2003. p. 158. Fragmento.

No trecho “Nunca **desembarcam de si mesmos.**” (l.7), o autor usou a expressão destacada para ressaltar que os turistas têm dificuldade de

- (A) respeitar o lugar.
- ☒ (B) mudar os hábitos.
- (C) sentir a paisagem.
- (D) conviver em harmonia.
- (E) transformar as pessoas.

COMENTÁRIO DO GABARITO

D3. Neste descritor, o estudante precisará inferir o sentido de uma palavra ou expressão apresentando habilidade de leitura. No trecho: “**Nunca desembarcam de si mesmos.**”, a expressão destacada deve ser interpretada pelo estudante de acordo com informações apresentadas nas demais partes do texto. Nesse sentido, considerando as palavras em negrito, no enunciado, com as demais informações presentes, o gabarito é a **letra “B”**. Portanto, o educando, para chegar a essa conclusão, deverá considerar as palavras destacadas como tendo valor conotativo.

(SAEPE) QUESTÃO 04

D4. Inferir uma informação implícita em um texto.

Cinco minutos

Assim ficamos muito tempo imóveis, ela, com a fronte apoiada sobre o meu peito, eu, sob a impressão triste de suas palavras.

Por fim ergueu a cabeça; e, recobrando a sua serenidade, disse-me com um tom doce e melancólico:

– Não pensas que melhor é esquecer do que amar assim?

– Não! Amar, sentir-se amado é sempre [...] um grande consolo para a desgraça. O que é triste, o que é cruel, não é essa viuvez da alma separada de sua irmã, não; aí há um sentimento que vive, apesar da morte, apesar do tempo. É, sim, esse vácuo do coração que não tem uma afeição no mundo e que passa como um estranho por entre os prazeres que o cercam.

– Que santo amor, meu Deus! Era assim que eu sonhava ser amada! ...

– E me pedias que te esquecesse!...

– Não! não! Ama-me; quero que me ames ao menos...

– Não me fugirás mais?

– Não. [...]

ALENCAR, José de. *Cinco minutos*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1987. Fragmento.

No trecho “É, sim, esse vácuo do coração que não tem uma afeição no mundo e que passa como um estranho por entre os prazeres que o cercam.” (l. 13-16), o homem demonstra estar

- (A) confuso.
- (B) consolado.
- ☒ (C) deprimido.
- (D) preocupado.
- (E) revoltado.

COMENTÁRIO DO GABARITO

D4. Neste descritor, o estudante deverá inferir uma informação implícita envolvendo elementos que não constam na superfície do texto. Assim, ele precisará construir essa ideia com base em pistas explícitas e implícitas e analisar, por exemplo, as ações dos personagens, o comportamento etc. Dessa forma, é necessário que o estudante consiga chegar a interpretações que estão além daquelas evidenciadas. Logo, no trecho “É, sim, esse vácuo do coração que não tem uma afeição no mundo e que passa como um estranho por entre os prazeres que o cercam” fica implícito que o homem está deprimido, o que leva o estudante a marcar como gabarito na questão 4 do bloco II a letra “C”.

QUESTÃO 05

D5. Interpretar texto com o auxílio de material gráfico diverso.



MAITENA. Superadas. Folha de S. Paulo, São Paulo, 21 set. 2003. Ilustrada, p. 8.

Sobre as funções desempenhadas pelas mulheres na sociedade e de acordo com o exposto nas linguagens verbal e não verbal da charge, afirma-se que

- (A) a moça está reclamando de ter de consertar tomadas.
- (B) a vovó acha que não valeu a pena ter sido boneca, quando mais jovem.
- (C) as moças, hoje em dia, opinam, trabalham, fazem terapias e não querem ter celulites.
- (D) as mulheres de hoje ainda preferem fazer doces e visitar as amigas a viver no paraíso.
- ☒ (E) a atribuição de não ser boneca implica também fazer tarefas tradicionalmente associadas ao sexo masculino.

COMENTÁRIO DO GABARITO

D5. Este descritor objetiva avaliar a habilidade do estudante de interpretar textos que se apoiam em elementos tanto verbais quanto não verbais para a construção de seu sentido global. Sendo assim, o estudante precisa perceber que, além dos exemplos apontados no discurso da personagem de vermelho, a imagem aponta para uma outra habilidade que não era uma atribuição considerada feminina pelos contemporâneos da vovó: consertar tomadas. Logo - **não ser boneca** é, além dos exemplos descritos (linguagem verbal), desempenhar atividades comumente relacionadas aos homens – como demonstrado na imagem (linguagem não verbal) o que leva o estudante a marcar como gabarito a **letra “E”**.

(SAEPE) QUESTÃO 06

D6. Identificar o tema de um texto.

A economia da felicidade

Vivemos em tempos de altas ansiedades. Apesar de o mundo usufruir de uma riqueza total sem precedentes, também há ampla insegurança, agitação e insatisfação. Nos Estados Unidos, uma grande maioria dos americanos acredita que o país está “no caminho errado”. O pessimismo está nas alturas. O mesmo vale para muitos outros lugares.

Tendo essa situação como pano de fundo, chegou a hora de reconsiderar as fontes básicas de felicidade em nossa vida econômica. A busca incansável de rendas maiores vem nos levando a uma ansiedade e iniquidade sem precedentes, em vez de nos conduzir a uma maior felicidade e satisfação na vida. O progresso econômico é importante e pode melhorar a qualidade de vida, mas só se o buscarmos junto com outras metas. [...]

SACHS, Jeffrey D.. Disponível em:

<<http://zelmar.blogspot.com/2011/08/economia-da-felicidade.html>>.

Acesso em: 11 abr. 2017. Fragmento.

Esse texto trata da

- (A) busca por maiores rendas.
- (B) insegurança vivida pelo homem.
- (C) ansiedade do mundo contemporâneo.
- (D) reconsideração das fontes de felicidade.
- ☒ (E) relação entre vida econômica e felicidade.

COMENTÁRIO DO GABARITO

D6. Este descritor avalia a capacidade do estudante em compreender o sentido global do texto e resumir em uma sentença qual seu assunto principal. Levando-se em consideração as marcas textuais podemos apontar a **alternativa “E”** como gabarito. Além do título – que já aponta esse sentido –, o primeiro parágrafo discute as sensações das pessoas com relação à economia, enquanto no segundo o autor argumenta que a satisfação financeira não proporciona verdadeira qualidade de vida.

QUESTÃO 07

D7. Identificar a tese de um texto.

O teatro da etiqueta

No século XV, quando se instalavam os Estados nacionais e a monarquia absoluta na Europa, não havia sequer garfos e colheres nas mesas de refeição: cada comensal trazia sua faca para cortar um naco da carne – e, em caso de briga, para cortar o vizinho. Nessa Europa bárbara, que começava a sair da Idade Média, em que nem os nobres sabiam escrever, o poder do rei devia se afirmar de todas as maneiras aos olhos de seus súditos como uma espécie de teatro. Nesse contexto surge a etiqueta, marcando momento a momento o espetáculo da realeza: só para servir o vinho ao monarca havia um ritual que durava até dez minutos.

Quando Luís XV, que reinou na França de 1715 a 1774, passou a usar lenço não como simples peça de vestuário, mas para limpar o nariz, ninguém mais na corte de Versalhes ousou assoar-se com os dedos, como era costume. Mas todas essas regras, embora servissem para diferenciar a nobreza dos demais, não tinham a petulância que a etiqueta adquiriu depois. Os nobres usavam as boas maneiras com naturalidade, para marcar uma diferença política que já existia. E representavam esse teatro da mesma forma para todos. Depois da Revolução Francesa, as pessoas começam a aprender etiqueta para ascender socialmente. Daí por que ela passou a ser usada de forma desigual – só na hora de lidar com os poderosos

Revista Superinteressante, junho 1988, nº 6 ano 2.

Nesse texto, o autor defende a tese de que

- ☒ (A) a etiqueta mudou, mas continua associada aos interesses do poder.
- (B) as classes sociais se utilizam da etiqueta desde o século XV.
- (C) a etiqueta sempre foi um teatro apresentado pela realeza.
- (D) a etiqueta tinha uma finalidade democrática antigamente.
- (E) as pessoas evoluíram a etiqueta para descomplicá-la.

COMENTÁRIO DO GABARITO

D7. Este descritor avalia a habilidade de reconhecer o ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor. Portanto, quando o estudante atenta ao comando do item e, mediante a leitura de todo o texto, considerará que a opinião defendida é que **as mudanças relacionadas à etiqueta ocorreram**, porém, sempre associadas a interesses do poder; escolhendo, assim a **alternativa “A”**, como gabarito.

(SEDUC-GO) QUESTÃO 08

D8. Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Amor à primeira vista

Papel, plástico, alumínio. Modernas embalagens industrializadas são essencialmente confeccionadas com essas três matérias-primas. Mas o resultado está longe de ser monótono.

Desde que os especialistas em vendas descobriram que a embalagem é um dos primeiros fatores que influenciam a escolha do consumidor, ela passou a ser estudada com mais atenção. Atualmente, estampa cores fortes, letras garrafais e formatos curiosos na tentativa de chamar a atenção nas prateleiras dos supermercados. Produtos infantis, por exemplo, apelam para desenhos animados ou super-heróis da moda para derrubar a concorrência. Provavelmente é o caso do achocolatado que você toma de manhã, do queijinho suíço do meio da tarde e até mesmo da sopinha da noite.

Essas embalagens despertam o interesse dos consumidores muitas vezes, eles levam o produto para casa mais porque gostaram de sua roupagem do que pelo fato de apreciarem o conteúdo. [...]

<https://libanioabgo.files.wordpress.com>

Um argumento que sustenta a tese de que **a embalagem agora é uma forma de conquistar o consumidor** é que

- (A) a embalagem tem formatos muito curiosos.
- (B) os produtos infantis trazem os super-heróis.
- (C) a embalagem objetiva vestir bem os produtos.
- (D) a embalagem passou a ser mais bem cuidada.
- ☒ (E) os consumidores são atraídos pela embalagem.

COMENTÁRIO DO GABARITO

D8. Este descritor avalia a habilidade em estabelecer a relação entre o ponto de vista do autor sobre um determinado assunto e os argumentos que sustentam esse posicionamento. Portanto, se o estudante considerar atentamente a tese descrita no comando do item, certamente não terá dificuldades em marcar a **alternativa (E)**, como gabarito.

QUESTÃO 09

D18. Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão

Leite

Vocês, que têm mais de 15 anos, se lembram quando a gente comprava leite em garrafa, na leiteria da esquina? (...)

Mas vocês não se lembram de nada, pô! Vai ver nem sabem o que é vaca. Nem o que é leite. Estou falando isso porque agora mesmo peguei um pacote de leite – leite em pacote, imagina, Tereza! – na porta dos fundos e estava escrito que é pasteurizado, ou pasterizado, sei lá, tem vitamina, é garantido pela embromatologia, foi enriquecido e o escambau.

Será que isso é mesmo leite? No dicionário diz que leite é outra coisa: 'Líquido branco, contendo água, proteína, açúcar e sais minerais'. Um alimento pra ninguém botar defeito. O ser humano o usa há mais de 5000 anos. É o único alimento só alimento. A carne serve pro animal andar, a fruta serve pra fazer outra fruta, o ovo serve pra fazer outra galinha (...). O leite é só leite. Ou toma ou bota fora.

Esse aqui, examinando bem, é só pra botar fora. Tem chumbo, tem benzina, tem mais água do que leite, tem serragem, sou capaz de jurar que nem vaca tem por trás desse negócio.

- 5 Depois o pessoal ainda acha estranho que os meninos não gostem de leite. Mas, como não gostam? Não gostam como? Nunca tomaram! Múúúúúú!

FERNANDES, Millôr. O Estado de São Paulo. 22/08/1999.

Ao criar a palavra “embromatologia” (l.10), o autor pretendeu ser

- (A) conciso.
- (B) cordial.
- (C) formal.
- ☒ (D) irônico.
- (E) sério.

COMENTÁRIO DO GABARITO

O descritor 18 avalia a habilidade de reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. No texto **Leite**, a palavra “embromatologia” é usada para fazer uma crítica a artificialização de alimentos. Um recurso usado pelas indústrias para “enrolar” o consumidor. Portanto, se o estudante consegue perceber que a palavra em destaque (embromatologia) foi utilizada para inferir uma ironia (crítica), no contexto. Ele escolhe como alternativa correta, **a letra D**.

QUESTÃO 10

D10. Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Nasrudin e o ovo

Certa manhã, Nasrudin – o grande místico sufi que sempre fingia ser louco – colocou um ovo embrulhado em um lenço, foi para o meio da praça de sua cidade e chamou aqueles que estavam ali.

– Hoje teremos um importante concurso! – disse. Quem descobrir o que está embrulhado neste lenço, eu dou de presente o ovo que está dentro!

As pessoas se olharam, intrigadas, e responderam:
– Como podemos saber? Ninguém aqui é capaz de fazer adivinhações!

Nasrudin insistiu:

– O que está neste lenço tem um centro que é amarelo como uma gema, cercado de um líquido da cor da clara, que por sua vez está contido dentro de uma casca que quebra facilmente. É um símbolo de fertilidade e nos lembra dos pássaros que voam para seus ninhos. Então, quem pode me dizer o que está escondido?

Todos os habitantes pensavam que Nasrudin tinha em suas mãos um ovo, mas a resposta era tão óbvia, que ninguém resolveu passar vergonha diante dos outros. E se não fosse um ovo, mas algo muito importante, produto da fértil imaginação mística dos sufis?

Um centro amarelo podia significar algo do sol, o líquido ao redor talvez fosse um preparado alquímico. Não, aquele louco estava querendo fazer alguém de ridículo.

Nasrudin perguntou mais duas vezes, e ninguém se arriscou a dizer algo impróprio.

Então ele abriu o lenço e mostrou a todos o ovo.

– Todos vocês sabiam a resposta – afirmou. E ninguém ousou traduzi-la em palavras.

Moral da história: É assim a vida daqueles que não têm coragem de arriscar: as soluções nos são dadas generosamente por Deus, mas estas pessoas sempre procuram explicações mais complicadas e terminam não fazendo nada. Pare de tentar complicar a vida! Isso é o que temos feito sempre... A vida é feita de extrema simplicidade. Só um caminho a ser seguido: o seu! Uma pergunta a ser respondida: “o que você realmente quer?” E uma atitude a ser tomada: entregar-se! Pare de lutar com a vida, porque quanto mais você luta, mais você dói!

Revista Geração saúde, Ano 4, Nº 35, p. 34.

Nesse texto, a característica do personagem principal é a

- (A) astuta inteligência.
- (B) imaginação insensata.
- (C) tendência à comichidade.
- (D) capacidade de ler mentes.
- (E) personalidade mesquinha.

COMENTÁRIO DO GABARITO

O Descritor 10 avalia a habilidade de identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. A partir dessa habilidade, o estudante percebe que no texto “Nasrudin e o ovo” a característica marcante do personagem principal é a astúcia. Apontando assim, a **letra “A”** como gabarito.

QUESTÕES DO BLOCO 2 LÍNGUA PORTUGUESA

(SIMAVE) QUESTÃO 01

D11. Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Israelense cria frango sem penas

JERUSALÉM – Um frango transgênico, sem penas, com a pele vermelha e a carne menos gordurosa foi criado nos laboratórios da Universidade Hebraica de Jerusalém. O geneticista Avigdor Cahaner cruzou um pequeno pássaro sem penas com uma ave de granja e obteve o frango careca, maior e mais saudável.

“As aves consomem muita energia para crescer, mas no processo geram muito calor, do qual têm de se livrar, impedindo que a temperatura do corpo se eleve tanto

que as mate”, explicou Avigdor. Por isso, o crescimento das aves de granja é mais lento no verão e nos países quentes. Se não tiverem penas, as aves podem redirecionar a energia para se desenvolverem, e não mais para manter a temperatura suportável.

“As penas são um desperdício, exceto nos climas mais frios, nos quais protegem as aves”, concluiu.

JBonline, 21 maio 2002.

As penas são um desperdício para os frangos, no verão, porque

- (A) superaquecem as aves em todos os climas.
- (B) impedem que as aves produzam energia.
- (C) refrescam as aves em climas quentes.
- (D) atrapalham o movimento das aves.
- (E) limitam o crescimento das aves.

COMENTÁRIO DO GABARITO

D11. Neste item, os estudantes são solicitados a reconhecer por que as penas são um desperdício para os frangos no verão. “As aves consomem muita energia para crescer...Por isso, o crescimento das aves de granja é mais lento no verão...” Percebe-se, pela conjunção **por isso**, que uma coisa acontece por causa da outra. O crescimento das aves é lento no verão porque elas consomem muita energia para crescer. Portanto o gabarito é **letra “E”**.

QUESTÃO 02

D12. Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A sombra do meio-dia

A Sombra do Meio-Dia é o belo título de um romance lançado recentemente, de autoria do diplomata Sérgio Danese. O livro trata da glória (efêmera) e da desgraça (duradoura) de um ghost-writer, ou redator-fantasma – aquele que escreve discursos para outros. A glória do ghost-writer de Danese adveio do dinheiro e da ascensão profissional e social que lhe proporcionaram os serviços prestados ao patrão – um ricoço feito senador e ministro, ilimitado nas ambições e limitado nos escrúpulos como soem ser as figuras de sua laia. A desgraça, da sufocação de seu talento literário, ou daquilo que gostaria que fosse talento literário, posto a serviço de outrem, e ainda mais um outrem como aquele. As exigências do patrão, aos poucos, tornam-se acachapantes. Não são apenas discursos que ele encomenda. É uma carta de amor a uma bela que deseja como amante. Ou um conto, com que acrescentar, às delícias do dinheiro e do poder, a glória literária. Nosso escritor de aluguel vai se exaurindo. É a própria personalidade que lhe vai sendo sugada pelo insaciável senhorio. Na forma de palavras, frases e parágrafos, é a alma que põe em continuada venda.

Roberto Pompeu de Toledo, Revista VEJA, ed.1843, 3 de março de 2004. Ensaio p. 110. Adaptado.

O texto foi escrito com o objetivo de

- (A) apresentar sumário de uma obra.
- (B) falar sobre o autor da obra.
- (C) opinar sobre um livro.
- (D) conscientizar o leitor
- (E) narrar um romance.

COMENTÁRIO DO GABARITO

D11. Por meio deste descritor o professor pode avaliar a habilidade de o estudante reconhecer a finalidade do texto: se é informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar, etc. Identificando essa finalidade, o estudante é capaz de reconhecer o gênero do texto também. E, nesse caso, o estudante deve compreender que o texto tem a finalidade de resumir, ou seja, apresentar o sumário de uma obra, marcando assim a **letra "A"** como gabarito.

(SAEPE) QUESTÃO 03

D9. Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

Escolas off-line têm desempenho inferior

Levantamento feito pelo Ministério da Educação (MEC) descobriu que as escolas que usam computadores sem conexão com a Internet não ganham em desempenho. Ao contrário, chegam a ter piores notas médias em provas oficiais. O estudo foi feito tomando por base as notas obtidas por alunos brasileiros de 4ª série no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). A conclusão do trabalho é que o acesso à rede mundial melhora os resultados dos estudantes em 5,5 pontos.

NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril. n. 208. dezembro, 2008.

A informação principal desse texto é

- (A) a escola brasileira ainda está carente de tecnologia.
- (B) o MEC pesquisou o desempenho de alunos de 4ª série.
- (C) o aluno com acesso à rede mundial tem melhores notas.
- (D) o estudo foi feito com base nas notas dos alunos no Saeb.
- (E) a Internet está ao alcance da maioria dos alunos brasileiros.

COMENTÁRIO DO GABARITO

O Descritor 9 avalia a habilidade de diferenciar as partes principais das secundárias em um texto. Portanto, se o estudante percebeu a hierarquia das informações, das ideias e dos argumentos presentes no texto da questão 3 do Bloco II compreendeu que a ideia principal é a de que **o aluno com acesso à rede mundial tem melhores notas**, por isso indicou a **letra "C"** como gabarito, demonstrando assim ser um leitor crítico e maduro.

QUESTÃO 04

D14. Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Senhora

Aurélia passava agora as noites solitárias. Raras vezes aparecia Fernando, que arranjava uma desculpa qualquer para justificar sua ausência. A menina que não pensava em interrogá-lo, também não contestava esses fúteis inventos. Ao contrário buscava afastar da conversa o tema desagradável.

[...]

Pensava ela que não tinha nenhum direito a ser amada por Seixas; e, pois, toda a afeição que lhe tivesse, muita ou pouca, era graça que dele recebia. Quando se lembrava que esse amor a poupava à degradação de um casamento de conveniência, nome com que se decora o mercado matrimonial, tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus e redentor.

Parecerá estranha essa paixão veemente, rica de heroica dedicação, que, entretanto, assiste calma, quase impassível, ao declínio do afeto com que lhe retribuía o homem amado, e se deixa abandonar, sem proferir um queixume, nem fazer um esforço para reter a ventura que foge.

Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, de cuja investigação nos abstermos; porque o coração, e ainda mais o da mulher que é toda ela, representa o caos do mundo moral. Ninguém sabe que maravilhas ou que monstros vão surgir nesses limbos.

ALENCAR, José de. Capítulo VI. In: ___. Senhora. São Paulo: FTD, 1993. p. 107-8. Fragmento.

O narrador revela uma opinião no trecho:

- (A) "Aurélia passava agora as noites solitárias." (l. 1)
- (B) "...buscava afastar da conversa o tema desagradável." (l. 5-6)
- (C) "...tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus..." (l. 13-15)
- (D) "...e se deixa abandonar, sem proferir um queixume, ..." (l. 19-20)
- (E) "Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, ..." (l. 22)

COMENTÁRIO DO GABARITO

O Descritor 14 avalia a habilidade de distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. Portanto, se o estudante consegue distinguir o que são afirmações baseadas em valores (opiniões) e afirmações baseadas em evidências (fatos) presentes no texto da questão 4 do Bloco II compreendeu que o narrador revela uma opinião no trecho: "Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, ..." (l. 22), por isso indicou a **letra "E"** como gabarito, demonstrando assim ser um leitor eficaz.

(SAEPE) QUESTÃO 05

D15. Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto marcadas por conjunções, advérbios etc.

Viva a produtividade

O IBGE divulgou na semana passada o mais completo diagnóstico do agronegócio nacional: o Censo Agropecuário, com dados coletados em 2006. Ficou evidente o avanço da produtividade, isto é, a quantidade produzida por área ocupada. No cotejo com o censo anterior, concluído em 1996, o caso mais notável foi o do algodão, cuja produtividade subiu 124%. Na pecuária bovina, o aumento no total de carne produzida por hectare (10 000 metros quadrados) foi de 90%. Com ganhos como esses, possíveis somente com a profissionalização do agronegócio e do investimento em tecnologia, o país se aproximou dos índices de produtividade obtidos pelos Estados Unidos.

Revista *Veja*, 07 de out. de 2009. Fragmento.

No trecho, “Ficou evidente o avanço da produtividade, **isto é**, a quantidade produzida por área ocupada.” (l. 4-5), a expressão destacada foi usada com o objetivo de

- (A) exemplificar.
- (B) argumentar.
- (C) condenar.
- ☒ (D) explicar.
- (E) refutar.

COMENTÁRIO DO GABARITO

O Descritor 15 avalia a habilidade de estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto marcadas por conjunções, advérbios etc. Portanto, se o estudante consegue perceber a relação semântica estabelecida pela expressão “isto é” com o objetivo de explicar o avanço da produtividade é porque ele desenvolveu a habilidade esperada pelo descritor. Por esse motivo, indicou a **letra “D”** como gabarito.

QUESTÃO 06

D16. Identificar efeitos de ironia e humor em textos variados.

A Formiga e a Cigarra

Era uma vez uma formiguinha e uma cigarra muito amigas. Durante todo o outono, a formiguinha trabalhou sem parar, armazenando comida para o período de inverno. Não aproveitou nada do Sol, da brisa suave do fim da tarde nem do bate-papo com os amigos ao final do expediente de trabalho, tomando uma cervejinha. Seu nome era “trabalho” e seu sobrenome, “sempre”.

Enquanto isso, a cigarra só queria saber de cantar nas rodas de amigos e nos bares da cidade; não desperdiçou um minuto sequer, cantou durante todo o outono, dançou, aproveitou o Sol, curtiu para valer, sem se preocupar com o inverno que estava por vir. Então, passados alguns dias, começou a esfriar. Era o inverno que estava começando. A formiguinha, exausta, entrou em sua singela e aconchegante toca repleta de comida.

Mas alguém chamava por seu nome do lado de fora da toca. Quando abriu a porta para ver quem era, ficou surpresa com o que viu: sua amiga cigarra, dentro de uma Ferrari, com um aconchegante casaco de visom. E a cigarra falou para a formiguinha:

– Olá, amiga, vou passar o inverno em Paris. Será que você poderia cuidar da minha toca?

– Claro, sem problema! Mas o que lhe aconteceu? Como você conseguiu grana pra ir a Paris e comprar essa Ferrari?

– Imagine você que eu estava cantando em um bar, na semana passada, e um produtor gostou da minha voz. Fechei um contrato de seis meses para fazer shows em Paris... A propósito, a amiga deseja algo de lá?

– Desejo, sim. Se você encontrar um tal de La Fontaine por lá, manda ele pro **DIABO QUE O CARREGUE!**

MORAL DA HISTÓRIA: “Aproveite sua vida, saiba dosar trabalho e lazer, pois trabalho em demasia só traz benefício em fábulas do La Fontaine”.

Fábula de La Fontaine reelaborada.

<http://www.geocities.com/soho/Atrium/8069/Fabulas/fabula2.html> - com adaptações.

Em relação ao texto original da fábula, percebe-se ironia no fato de a

- (A) formiga possuir o nome “trabalho” e o sobrenome “sempre”.
- ☒ (B) cigarra, sem trabalhar, surgir de Ferrari e casaco de visom.
- (C) cigarra não trabalhar e cantar durante todo o outono.
- (D) cigarra deixar de trabalhar para aproveitar o Sol.
- (E) formiga trabalhar e possuir uma toca.

COMENTÁRIO DO GABARITO

D16. Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade do estudante em reconhecer os efeitos de ironia ou humor causados por expressões diferenciadas utilizadas no texto pelo autor. No caso deste item, o que se pretende é que o estudante reconheça o fato que provocou o efeito de ironia a partir de marcas do texto e do conhecimento de situações que não estão explícitas, mas que devem ser inferidas a partir de sua formação, de seu universo cultural e de seu conhecimento de mundo. O estudante quando aponta a **letra “B”**, como gabarito, é porque conseguiu desenvolver a habilidade esperada pelo descritor.

(PAEBES) QUESTÃO 07

D17. Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

O gelo na Antártica está aumentando ou diminuindo?

[...] o gelo da Antártica está aumentando e diminuindo ao mesmo tempo. Explica-se: a camada que está mais perto do ponto de fusão (o gelo mais quente) e fica mais ao norte do continente está derretendo de maneira relativamente rápida. “No entanto, isso representa menos de 2% do volume de gelo do continente.

Enquanto isso, o gelo do manto, muito frio, algumas vezes abaixo de -40°C , está aumentando.

Conforme a atmosfera e o oceano estão aquecendo, mais água evapora e chega como neve ao interior do continente. Ou seja, um aquecimento global levará ao aumento de gelo na maior parte da Antártica. O ativista, Guarany Osório, coordenador da Campanha de Clima do Greenpeace, não é tão otimista assim. Ele cita o caso da plataforma de gelo Wilkins, de cerca de 14 mil km^2 , que está prestes a se desprender da Península Antártica.

Atualmente, o bloco – “do tamanho da Jamaica”, compara Osório – é mantido por uma faixa de gelo de apenas 40 km de largura.

Galileu. abr. 2009 n. 213, p. 33.

No trecho “Explica-se: a camada que está...” (ℓ. 2-5), os dois pontos foram empregados para

- (A) examinar um dado.
- (B) definir um conceito.
- (C) questionar um dado.
- (D) acrescentar um argumento.
- (E) introduzir um esclarecimento.

COMENTÁRIO DO GABARITO

O descritor 17 avalia a habilidade de identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações. O estudante marcou a **letra “E”**, como gabarito, porque reconheceu que o uso dos dois pontos no trecho: **“Explica-se: a camada que está mais perto do ponto de fusão ...”** introduz um melhor esclarecimento sobre o aumento e a diminuição do gelo na Antártica.

QUESTÃO 08

D19. Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e /ou morfo sintáticos.

Os direitos da criança

Toda criança tem direito à igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.

Toda criança tem direito a crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.

Toda criança tem direito a um nome, a uma nacionalidade.

Toda criança tem direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade.

Toda criança tem direito à educação gratuita e ao lazer infantil.

Toda criança tem direito à alimentação, moradia e assistência médica para si e para a mãe. [...]

Toda criança tem direito a especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.

Toda criança tem direito a ser protegida contra o abandono e a exploração no trabalho.

Cereja, William Roberto & Magalhães, Thereza
Cochar. Português: Linguagens. São Paulo: Atual,
1998. p. 77. Fragmento.

Usando o termo “Toda” no início de cada frase, o texto

- (A) enfatiza a ideia de universalidade.
- (B) faz uma repetição sem necessidade.
- (C) reforça a especificidade de cada ideia.
- (D) constitui um maior vínculo com o leitor.
- (E) estabelece independência com o termo “criança”.

COMENTÁRIO DO GABARITO

O descritor 19 avalia a habilidade de reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e /ou morfo sintáticos. No texto, **“Os direitos da criança”**, observa-se a estratégia da repetição lexical (Toda) com o intuito de enfatizar a ideia de universalidade. O estudante que escolheu a **letra “A”**, como gabarito, conseguiu desenvolver a habilidade esperada pelo descritor.

(SAEPE)QUESTÃO 09

D21. Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

Texto 1

A carta de Caminha nos dias de hoje

Peço humildes desculpas por ter de lhe enviar esta mensagem eletrônica neste dia, contudo, gostaria de relatar que após nossa saída do sistema Gregor, 200 bilhões de anos-luz atrás, chegamos a uma galáxia jamais explorada. Informo que esta vossa frota de naves encontrou num canto muito distante de vosso universo, perdido em uma galáxia de um só Sol, um pequeno planeta azul que resolvemos chamar de Água, pois este é o nome do líquido de cor bonita que mais existe neste lugar. Além de muita água, existe uma população de seres que se denominam “humanos”. [...]

Outra característica interessante destes seres é que são muito dóceis para conosco e aceitam nossa amizade e aproximação em troca de um simples diagramador estelar ou um rélis relógio atemporal. Penso que será fácil convencê-los de vossa santa intenção de trazer para este planeta nossa tecnologia que está a muitos bilhões de anos-luz a frente da que eles possuem. [...]

Estamos voltando e levando conosco um ser deste estranho e atrasado planeta para que possamos estudá-lo.

Disponível em: <<http://edinanarede.webnode.com.br/atividades>>.
Acesso em: 8 abr. 2012. Fragmento.

Texto 2

A carta de Pero Vaz de Caminha

A Carta conhecida como “Carta de Pero Vaz de Caminha” é também conhecida como “Carta a el-Rei Dom Manoel sobre o achamento do Brasil”, é um documento no qual Pero Vaz de Caminha registrou suas primeiras impressões sobre a terra descoberta. [...]

A carta é o exemplo típico do deslumbramento dos Europeus para com o novo. No caso, o “Novo Mundo” como era chamado as Américas. Caminha documenta

algumas características físicas da terra encontrada e o momento em que viram um monte, denominado logo depois por Pedro Álvares Cabral como “Monte Pascoal”. Logo após disso, ele narra o desembarque dos Portugueses na praia e o primeiro contato com os índios onde praticam o primeiro escambo (troca de mercadorias). Ele (Vaz de Caminha), narra também a primeira missa realizada na terra descoberta.

RODRIGUES, Pedro Augusto Rezende. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/historia/carta-de-pero-vaz-de-caminha/>>. Acesso em: 8 abr. 2012. Fragmento.

Uma informação presente no Texto 2 que é ironizada no Texto 1 é

- (A) o desejo de dominação do novo planeta.
- ☒ (B) a troca de mercadorias entre os dois povos.
- (C) a descrição dos mares encontrados no novo planeta.
- (D) o deslumbramento com as montanhas da nova terra.
- (E) a primeira cerimônia religiosa realizada na terra descoberta.

COMENTÁRIO DO GABARITO

Este item aborda a capacidade de identificação das marcas de interlocução. O estudante que **escolheu a letra B** desenvolveu a habilidade de reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. Essa habilidade requer uma construção de conhecimento para fazer análises críticas dos diferentes discursos, incluindo a capacidade de avaliar textos.

(SAEPE) QUESTÃO 10

D13. Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

HISTÓRIA DA PROVÍNCIA DE SANTA CRUZ

“Esta planta é mui tenra e não muito alta, não tem ramos senão umas fôlhas que serão seis ou sete palmos de comprido. A fruita se chama banana. Parecem-se na feição com pepinos e criam-se em cachos. [...] Esta fruita é mui saborosa, e das boas, que há na terra: tem uma pele como de figo (ainda que mais dura) a qual lhe lançam fora quando a querem comer: mas faz dano à saúde e causa febre a quem se demanda dela”

GÂNDAVO, Pero Magalhães de. História da Província Santa Cruz. Disponível em: <<http://www.graudez.com.br/literatura/quinhentismo.html>>. Acesso em: 11 abr. 2017. Fragmento.

No texto, observam-se marcas de linguagem

- ☒ (A) arcaica.
- (B) informal.
- (C) jornalística.
- (D) regional.
- (E) técnica.

COMENTÁRIO DO GABARITO

D13 - Este item visa identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. A escolha pela **letra “A”**, alternativa correta, evidencia que o estudante reconhece que o emprego de termos não usuais como fruita, mui e etc., revelam a ciência das transformações das palavras que ao longo do tempo se apresentam como arcaica.